

Próxima conferência do International Manufacturing Forum Series (IMFS) decorre no dia 4 de março

Indústria 4.0 e Fabricação Digital dão mote a ciclo internacional de conferências virtuais promovido pelo Politécnico de Leiria

O Politécnico de Leiria, através do Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentável de Produtos (CDRSP), está a promover o International Manufacturing Forum Series (IMFS), um ciclo internacional de conferências virtuais de acesso gratuito, que decorre ao longo de todo o ano, subordinado ao tema da Indústria 4.0 e da Fabricação Digital. A próxima conferência decorre no dia 4 de março, entre as 10h00 e as 16h30, sob o mote “Alimentos e Fabricação Digital Direta”.

O International Manufacturing Forum Series (IMFS) é uma iniciativa que dinamiza, na primeira quinta-feira de cada mês, uma conferência dedicada a um tópico específico no âmbito da Fabricação, com especial destaque para a temática da Indústria 4.0 e Fabricação Digital. Os interessados em assistir às conferências podem registar-se gratuitamente em <https://imfs.ipleiria.pt/>, sendo que a iniciativa está também aberta a todos os investigadores que pretendam intervir e apresentar os seus estudos, havendo espaço para 15 contribuições de apresentações em cada sessão.

A aplicação da Fabricação Digital Direta na área alimentar é o tema em destaque na sessão do próximo dia 4 de março, onde será discutida a produção de alimentos personalizados com um benefício nutricional aprimorado, através do uso de determinadas tecnologias. «A fabricação digital direta é uma família de tecnologias capaz de produzir produtos diretamente de uma definição digital sem o uso de moldes ou outras ferramentas complexas. Essas tecnologias possibilitam a personalização da forma e função de um produto no ponto de fabricação, pelo que são particularmente relevantes e atraentes para as áreas onde a personalização é importante», explica o programa da conferência.

«Alguns pacientes com sérios problemas de saúde têm de tomar uma considerável variedade de medicamentos todos os dias. Nestes casos, como são exemplo os pacientes com disfagia, haveriam enormes benefícios psicológicos se a medicação pudesse ser incluída na própria dieta, de forma a que esses pacientes pudessem simplesmente fazer as suas refeições. Além disso, por exemplo, modificar uma dieta incluindo suplementos ou compostos ativos pode ajudar a prevenir doenças como a diabetes. Já estão a ser realizadas pesquisas em todo o mundo que estão a explorar estas ideias para produzir alimentos personalizados com um benefício nutricional aprimorado, usando tecnologias de fabricação digital direta», pode ainda ler-se no texto de apresentação da sessão.

Na próxima conferência estão já confirmadas as apresentações de Maria Manuel Gil, investigadora do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do Politécnico de Leiria, Antonio Derossi, investigador da Universidade de Foggia (Itália), Michinao Hashimoto, investigador da Universidade de Tecnologia e Design de Singapura, e Lorenzo Pastrana, investigador do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (Braga).

No âmbito do IMFS já decorreram duas conferências, em janeiro e fevereiro, sobre as temáticas “A Impressora Universal” e “COVID-19 e a Fabricação”, respetivamente, que contaram com a participação de investigadores portugueses, australianos, polacos, irlandeses e ingleses. As temáticas das próximas sessões já estão definidas e vão decorrer até ao final de 2021, havendo a possibilidade de o ciclo se prolongar até 2024.

«Com base no sucesso até o momento, planeámos prolongar a conferência nos próximos anos. Quem sabe como estará o mundo em 2024, e talvez seja necessário adaptarmo-nos e recorrer a outros formatos de conferências. Vamos manter as conferências disponíveis a todos e totalmente gratuitas para participantes e oradores, pois é um compromisso que temos com a Ciência Aberta», refere Geoffrey Mitchell, vice-diretor do

CDRSP, avaliado recentemente por um Painel Internacional da Fundação para a Ciência e Tecnologia como a melhor Unidade de Investigação na área da Engenharia Mecânica e Engenharia de Sistemas em Portugal.

«Recebemos apoio financeiro para projetos de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia, da Agência Nacional de Inovação, da União Europeia e de outras entidades de financiamento. Temos uma responsabilidade com essas agências e com a sociedade, que indiretamente fornece esse financiamento para tornar a nossa investigação e a de terceiros possível. Assim, pretendemos que as sessões estejam disponíveis ao maior número possível de pessoas, e esperamos que o IMFS seja uma série de conferências com impacto», conclui Geoffrey Mitchell.

Leiria, 23 de fevereiro de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt